

revista
Imagine
Acredite

Edição 23 | Ano V | 2024

Jornalismo sério e a serviço dos brasileiros

SANTUÁRIO DA ESPERANÇA

**FAZENDA DA ESPERANÇA:
ONDE O ACOLHIMENTO É
PRIORIDADE PARA TODOS!**

GOVERNO FEDERAL

Efeito Lula: Brasil encerra semestre repleto de boas notícias na economia

INTERNACIONAL

Jornalista Sérgio Botelho Júnior é destaque em revista internacional com investidores internacionais

JUDICIÁRIO

Embate entre Elon Musk e Alexandre de Moraes e a união dos poderes da República

Diretor Executivo
Sérgio Botelho Júnior

Editor e Jornalista Responsável:
Sérgio Botelho Júnior
DRT 8318/DF
botelhojunior73@yahoo.com.br

Contato:
(61) 99641-0830

Jornalistas:
Tércia Diniz
MTB: 0010821/DF
Thiago Farias
DRT 2453/SE

Diagramação
Emmanuel Manollo
@emanollo

Fotografias:

- Assessorias
- Agência Senado
- Agência Brasil
- Agência Brasília
- Pixabay
- Freepik
- Wikipédia
- Internet
- E Arquivo Pessoal

**O conteúdo dos anúncios
são de responsabilidade do
anunciante.**

Tiragem
5.000 exemplares
Valor Unit.: R\$ 4,53

CNPJ
28.524.560/0001-64



Páginas Amarelas **10**
Inovação e Liderança: O impacto de Luiz Roberto Beggiora na Justiça Criminal Internacional



Capa **14**
30 ANOS DE AMOR E ESPERANÇA!
Fazenda da Esperança celebra o resgate de mulheres no berço de seus fundadores



Governo Federal **24**
Efeito Lula: Brasil encerra semestre repleto de boas notícias na economia



Nova PNAD **30**
MDS debate apoio a pessoas com dependência química



Segurança Pública **34**
Exemplar: Delegado Júlio Danilo acumula vitórias e ocupa novos espaços na Segurança Pública



Senado **36**
Reforma tributária não pode punir contribuintes, alertam debatedores



Governo Distrital **43**
Abrigos contra o frio já fizeram mais de 8 mil acolhimentos em dois meses no DF



Ativismo Social **48**
Eunice Lima e Manuel Júnior: Um casal dedicado a Deus e aos dependentes químicos

INOVAÇÃO E LIDERANÇA

LUIZ ROBERTO BEGGIORA NA JUSTIÇA

Luiz Roberto Beggiora, um nome que vem se destacando no cenário internacional, tem levado o Brasil a ser reconhecido por sua eficiente gestão de ativos apreendidos do crime organizado. Entre 2019 e 2022, como Secretário da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), Beggiora implementou diversas estratégias para o combate ao crime e programas de prevenção. Para se ter uma ideia, sua gestão elevou a arrecadação anual de R\$ 30 milhões para R\$ 360 milhões, resultado da venda de bens confiscados de criminosos.

Com o prestígio conquistado no Brasil, em 2023, recebeu um convite do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) para atuar como Oficial de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal em Moçambique. Com a missão de implantar um sistema de gestão de ativos no país africano, Beggiora aplica sua vasta experiência para enfrentar novos desafios e promover a justiça criminal.

Um ano após assumir a nova função, Beggiora reflete sobre os desafios e progressos realizados. A tarefa em Moçambique revelou-se complexa, exigindo uma adaptação às particularidades locais e a superação de obstáculos relacionados à infraestrutura e aos recursos limitados. No entanto, a colaboração com as autoridades moçambicanas e o suporte contínuo do UNODC têm sido fundamentais para os avanços alcançados.

A implementação de um sistema transparente e eficaz de gestão de ativos é essencial para fortalecer o Estado de Direito em Moçambique. Beggiora enfatiza a importância de garantir que os recursos recuperados sejam utilizados para combater o crime e promover a justiça, assim como



para investir em programas sociais que possam prevenir a reincidência criminal.

Para Luiz Roberto Beggiora, a oportunidade de contribuir em uma escala global representa tanto um privilégio quanto uma grande responsabilidade, com compromisso com a justiça e a segurança pública.

ImagineAcredite: *Como foi a sua transição do cargo de Secretário da SENAD no Brasil para a sua posição atual no Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes -UNODC em Moçambique?*

Luiz Beggiora: Quando exerci a função de Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) no período de 2019 a 2022, tive a oportunidade de, juntamente com minha equipe, implantar a gestão de ativos apreendidos do crime organizado no MJSP com resultados bastante expressivos à época na venda dos bens apreendidos dos criminosos (saímos de uma arrecadação média anual de



ANÇÀ: O IMPACTO DE JUSTIÇA CRIMINAL INTERNACIONAL



30 milhões para 360 milhões de reais em 3 anos). Fui convidado pelo Escritório do UNODC no Brasil a participar da CND em Viena no ano 2020 para apresentar os resultados da experiência brasileira na gestão dos ativos, onde organizamos em 2020, juntamente com a Espanha e Colômbia um side-event sobre gestão de ativos. Em 2021 a 2022 voltamos a apresentar os resultados do Brasil em Viena, Itália e Colômbia, sendo que com relação a Colômbia assinamos um acordo de cooperação para troca de experiências. Em maio de 2022 eu voltei para a Procuradoria da Fazenda Nacional no Paraná onde assumi a função de Chefe de Divisão de Assuntos Fiscais. Em 2023 tomei conhecimento que o UNODC abriu um teste seletivo para vaga de Oficial de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal para atuar na implantação da Gestão de Ativos em Moçambique, ocasião em que participei da seleção e fui indicado para a vaga, a qual tomei posse em 31 de julho de 2023.

IA: Quais são os maiores desafios encontrados para implementação da gestão de ativos em Moçambique?

LB: A gestão eficaz de ativos provenientes de atividades ilícitas de forma transparente e responsável, tal como preconizado na Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, é fundamental para criar confiança nas instituições públicas e reforçar o Estado de Direito. A gestão de ativos é, no entanto, um desafio para os países em todo o mundo e Moçambique não é exceção.

O maior desafio está na implantação do Gabinete de Gestão de Ativos, criado no final de 2020, a sua regulamentação ocorreu apenas em maio de 2023, com a aprovação do Decreto n. 31, de maio de 2023, e a estruturação do Gabinete em recursos humanos e materiais ainda não foi concluído e os poucos servidores que atuam na gestão de ativos acumulam outras atribuições.

IA: Como a UNODC pretende contribuir com Moçambique para implantação do Gabinete de Gestão de Ativos?

LB: O Gabinete de Gestão de Ativos tem sido apoiado pelo Escritório do UNODC em Moçambique graças ao apoio financeiro da Cooperação Suíça para o Desenvolvimento.

A assistência técnica da UNODC está estruturada em torno de quatro pilares: a) partilha das melhores práticas de governança; b) reforço das capacidades institucionais e tecnológicas do Gabinete; c) alinhamento das políticas e legislação nacionais de gestão de bens e d) operacionalização das bases de dados de bens.





IA: Quais foram os resultados concretos obtidos até o momento na implantação do Gabinete de Gestão de Ativos?

LB: A criação de um quadro regulamentar eficaz foi o passo inicial e fundamental da intervenção da UNODC. Igualmente importante foi o apoio prestado pelo UNODC no mapeamento e otimização dos fluxos de trabalho e processos operacionais do Gabinete. O UNODC ajudou a conceber o Plano Estratégico do Gabinete de Gestão de Bens, definindo a missão, os valores e a visão para o futuro, e estabelecendo objetivos, metas e indicadores de resultados tangíveis.

Em junho de 2024, Moçambique realizou o seu primeiro leilão de bens apreendidos das organizações criminosas. Veículos de luxo, tratores, containers, mobiliário e eletrodomésticos foram vendidos no primeiro leilão público no país. Também foi realizada a primeira hasta pública na modalidade concurso para contratação de gestores de 04 postos de combustíveis apreendidos de uma organização criminosa.

A UNODC prestou várias formações aos servidores do Gabinete de Gestão de Activos e das provinciais e realizou em novembro de 2023 o primeiro seminário sobre o tema reunindo vários órgãos e autoridades de todo país que atuam na investigação e combate ao crime organizado da capital e das províncias.

A UNODC também prestou apoio no mapeamento dos processos de trabalho de gestão de bens, criando com sucesso um formulário eletrônico e uma base de dados interoperável com as outras agências responsáveis pela apreensão de bens para um registro adequado e eficiente dos bens apreendidos e do seu destino. O formulário permite ainda a extração de relatórios estatísticos e de gestão em tempo real, proporcionando uma maior rastreabilidade e transparência da informação sobre a gestão de bens.

IA: E por falar em transparência, como a transparência e a eficiência na gestão de ativos apreendidos tem impactado a percepção pública sobre o crime em Moçambique?

LB: No que se refere à transparência o UNODC e o Gabinete de Gestão de Ativos de Moçambique desenvolveram conjuntamente um portal público para informações sobre a gestão de bens, incluindo informações sobre leilões públicos (gestaoactivos@gov.mz).

O site também dispõe de uma ferramenta de business inteligente que permite aos visitantes filtrar por número total de bens apreendidos, valor, ano de apreensão, tipo de crime e província (Moçambique tem 11 províncias), gerar relatórios detalhados sobre esses dados e, em geral, monitorar a gestão desses bens, garantindo a transparência e a responsabilização. Desde o seu lançamento em maio de 2024, o site atraiu mais de 5.000 visitas.

A divulgação de forma transparente da correta destinação dos bens apreendidos e a aplicação dos recursos em políticas públicas de combate ao crime, além de trazer a confiança da sociedade quanto a atuação efetiva e eficiente do Estado nesse aspecto, traz a percepção de que o crime não compensa.

IA: Quais são as entregas previstas para a 2ª fase desse projeto da UNODC apoiado pela Suíça?

LB: Para a 2ª fase do projeto a UNODC está apoiando na realização dos próximos leilões e no desenvolvimento de uma plataforma eletrônica de leilões, que atrairá mais potenciais compradores e investidores, aumentando a concorrência e o valor dos activos vendidos e, por sua vez, proporcionando maiores retornos para o Estado.

Outro importante projeto que será apoiado pela UNODC será o levantamento das regras de negócio e requisitos do sistema para criação de um Sistema de Gestão de Ativos que possa ser integrado e interoperável com outros órgãos que participam do processo de gestão de activos a exemplo do Gabinete Central de Recuperação de Ativos (órgão vinculado à Procuradoria Geral da República) e Tribunais Judiciais de Moçambique.

Está previsto também o apoio na formação dos novos quadros do Gabinete de Gestão de Ativos e dos servidores das províncias sobre as novas ferramentas de trabalhos já implementados a exemplo do Formulário Eletrónico acima mencionado.

IA: Pode nos contar sobre alguma história de sucesso na apreensão ou confisco de bens das organizações criminosas em Moçambique?

LB: Recentemente foi realizada uma operação pelo Gabinete Central de Combate à Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCCOT) de Moçambique, em combate

à prática dos crimes de Branqueamento de Capitais; Falsificação de Documentos; Fraude Fiscal; Abuso de Confiança Fiscal; Associação Criminosa e Uso de Documento Falso.

Nessa operação foram apreendidos 54 imóveis, 48 empresas, entre elas 03 hotéis, 1 restaurante, 02 edifícios comerciais, diversas lojas e dezenas de caminhões e carros de luxo, além da apreensão em dinheiro em espécie num total de 54.143.364,03 (cinquenta e quatro milhões, cento e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e quatro meticais e três centavos). Todos esses activos foram entregues para o Gabinete de Gestão de Ativos para realizar a gestão patrimonial.

IA: Poderia explicar se os bens apreendidos em Moçambique e os recursos proveniente dos leilões vão trazer algum benefício direto para o Estado e para a sociedade. Pode citar algum caso que considera significativo?

LB: Os fundos obtidos com a venda dos bens apreendidos estão sendo utilizados para financiar as atividades dos Gabinetes Centrais de Recuperação de Activos e do Gabinete de Gestão de Activos, com o objetivo de tornar ambos os gabinetes autossustentáveis.

Paralelamente, vários veículos e propriedades apreendidos a organizações criminosas foram alugados ou atribuídos a organismos da administração pública que operam nos sectores da saúde, educação, aplicação da lei, investigação e persecução criminal. Está-se assim a criar um ciclo virtuoso, em que o lucro derivado da gestão de activos será canalizado para políticas públicas destinadas a reforçar a capacidade de Moçambique para investigar e combater o crime organizado.

Um caso que merece destaque foi a apreensão de um hotel que estava para ser inaugurado e seria utilizada por uma organização criminosa na província de Tete, que teria sido utilizado para lavagem de dinheiro e está sendo agora explorado pelo Instituto Nacional de Turismo.

Ao adotar as melhores práticas de governança na gestão de activos, Moçambique poderá evitar a perda do valor económico desses activos. A gestão de activos é, de facto, fundamental para o bom funcionamento do sistema judicial, desempenhando um papel crucial na promoção de um sistema de justiça mais equitativo e que mereça maior respeito e confiança dos cidadãos. Também aumenta as receitas financeiras do Estado, que podem ser direcionadas para setores críticos como a educação, a saúde e iniciativas de combate ao crime - investimentos essenciais para o desenvolvimento sustentável de Moçambique.



ENCONTRO HISTÓRICO: FUN ESPERANÇA RECEBEM BÊN



Os fundadores da Fazenda da Esperança, Frei Hans Stapel, Nelson Giovanelli, Iraci Leite e Lucilene Rosendo, viveram um momento histórico e inspirador no dia 21 de agosto, ao serem recebidos pelo Papa Francisco em uma audiência privada no Vaticano. Este encontro reforçou a importância da obra desempenhada na Igreja e na sociedade.

O Pontífice destacou a importância da esperança, comparando-a a uma âncora no céu, e incentivou todos a manterem-se firmes nesse sentimento, mesmo diante das adversidades. “Aos filhos da Esperança, filhas da Esperança, membros da Família da Esperança, digo-lhes somente uma coisa que está na palavra de Deus: a esperança não decepciona. A esperança é uma âncora que está cravada lá no céu, e nós temos que estar agarrados a essa corda da esperança.

Não percam a esperança! Rezem por mim, e eu o faço por vocês”.

Durante a audiência, foram abordados temas centrais para a Fazenda da Esperança e a Associação Internacional de Fiéis Família da Esperança, da qual a Obra faz parte. Frei Hans Stapel descreveu o momento como uma oportunidade de apresentar ao Papa Francisco as iniciativas e os resultados alcançados ao longo dos anos.

“Com grande alegria, fomos hoje ao Santo Padre, a primeira vez nós quatro, para falar do nosso carisma, como tudo começou, com entusiasmo, e se espalhou no mundo inteiro. Hoje, são 170 fazendas em 26 países. O Papa escutou com grande alegria, nos deu muita coragem, disse: com liberdade, vão para frente, segurem lá na esperança no céu e levem-na aqui para a terra, coragem! Deu a sua bênção e nós saímos, só Deus sabe, com

muita esperança!”, afirma Frei Hans, fundador desta Obra social.

Em concordância, para o co-fundador, Nelson Giovanelli, o encontro foi histórico e inspirador e através do carisma do Pontífice, os encorajou a seguir adiante com a missão de ajudar aqueles que mais sofrem e buscam uma chance para recomeçar na presença de Cristo.

“O Papa nos deu grande liberdade de andarmos avante nesse carisma e nessa missão que nós acreditamos ter recebido de Deus para ir ao encontro daqueles que mais sofrem e ele insistiu muito que nós não perdêssemos essa liberdade. O Papa representa Cristo aqui na terra, segundo o mandato de Cristo quando disse a Pedro, “tu és pedra e sobre essa pedra edificarei a minha igreja, e as forças do inferno não prevalecerão contra ela, e tudo aquilo que ligares na ter-

FUNDADORES DA FAZENDA DA ESPERANÇA DO PAPA FRANCISCO



ra será ligado no céu”. Nessa unidade e comunhão, com o vigário de Cristo, Papa Francisco, acreditamos que esse carisma vai se espalhar por onde Deus quer e a igreja nos chamar”, pontua Giovanelli, em entrevista direto do Vaticano para o jornalista Sérgio Botelho Junior.

ESPERANÇA QUE TRANSFORMA

Os fundadores destacaram que a reunião foi motivada pelo desejo de estar unidos à Igreja e de apresentar os frutos do carisma da esperança ao Papa. Na oportunidade, o Papa considerou de grande importância essa Obras para a Igreja, a sociedade e o mundo e demonstrou gratidão pelo serviço prestado pela instituição com dedicação.

“Nós recebemos as orientações para que possamos levar essa Obra para frente como pais fundadores dando impulso agora para a segunda geração que assumiu a responsabilidade. E a boa nova é que simplesmente ele nos deu uma liberdade no coração de não se deixar influenciar

por nada que possa paralisar o crescimento dessa obra. Eu saio desse encontro histórico com um mandato, um impulso de não perder, como ele insistiu muitas vezes, a liberdade de seguir a voz de Deus, do Espírito que nos impulsiona a levar para frente esse carisma, que é a esperança de Jesus Cristo, ao maior número pos-

“

Tu és pedra e sobre essa pedra edificarei a minha igreja, e as forças do inferno não prevalecerão contra ela.

sível de homens e mulheres, como já nos pediu o Papa Bento XVI, quando mandou a sua mensagem na ocasião do reconhecimento pontifício em 2010”, finaliza Giovanelli.



HUGO MOTTA: O NOVO NOME DE CONSENSO PARA PRESIDIR A CÂMARA



DEPUTADO PARAIBANO GANHA APOIO DO GOVERNO, DO CENTRÃO E DE LÍDERES DA OPOSIÇÃO

Aos 34 anos, Hugo Motta, nascido em João Pessoa, Paraíba, desponta como o principal nome para suceder Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados. Líder do Republicanos, o parlamentar tem conseguido unir apoio de diferentes setores políticos, desde a base governista até figuras da oposição. O nome de Motta, que circulava discretamente entre as lideranças, ganhou força após o recuo do presidente de seu partido, Marcos Pereira, de concorrer ao cargo. Inclusive, o presidente Lula deu aval, em busca de um consenso que assegure estabilidade política no Congresso.

A trajetória política de Hugo Motta começou cedo, quando foi eleito deputado federal em 2010, com apenas 21 anos, sendo o mais jovem a se eleger. Em seu quarto mandato, ele se destaca pela habilidade em transitar entre diferentes grupos, ganhando a confiança tanto do Centrão quanto de figuras do governo. Sua

proximidade com o atual presidente da Câmara, Arthur Lira, e seu papel como líder do Republicanos reforçaram sua imagem como um político de peso em Brasília. Sua ascensão é vista como uma tentativa de unificar forças políticas em um momento de grande fragmentação no Congresso.

Para além dos bastidores de Brasília, o nome de Hugo Motta também carrega o peso de suas origens. Nascido e criado no sertão da Paraíba, ele

traz para a Câmara dos Deputados a representatividade de sua terra e a visão de alguém que conhece as dificuldades enfrentadas pelas regiões mais carentes do Brasil. Sua trajetória política, modelada no interior do país, somada à sua habilidade de articulação em Brasília, fazem de Hugo Motta um dos nomes mais promissores para liderar o Parlamento brasileiro em 2025.



Em seu quarto mandato, ele se destaca pela habilidade em transitar entre diferentes grupos.



JOEL KRÜGER TOMA POSSE COMO



No dia 26 de agosto, a Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais dos Creas - celebrou a posse de sua nova Diretoria Executiva para o mandato 2024-2027, em uma solenidade que marcou o início de uma nova era para a instituição.

Joel Krüger, ex-presidente do Confea, traz uma vasta experiência no sistema Confea/Crea e foi eleito para inovar os serviços prestados pela Mútua. Durante seu discurso, Krüger enfatizou a importância da colaboração entre os diferentes setores da Mútua e reforçou o compromisso de



DIRETOR-PRESIDENTE DA MÚTUA



trabalhar junto ao Plenário do Confea e ao Colégio de Presidentes para fortalecer a instituição.

“Iniciamos com entusiasmo e compromisso nossa gestão à frente da Mútua Nacional. Estamos prontos para essa jornada. O futuro será construído por meio do trabalho conjunto, contando com o apoio dos 81 Diretores Regionais, dos Conselheiros Federais, do Colégio de Presidentes, do CONFEA e dos funcionários da Mútua. Unidos somos uma equipe. Vamos enfrentar desafios e avançar em novas conquistas”, diz Krüger.

A nova diretoria é composta por profissionais experientes: Carlos Antônio Xavier e Evânio Nicoleit compõem a Diretoria Executiva (Direx) da entidade, junto com Edson Kuwahara e Emanuel Mota.

“

O engenheiro civil Joel Krüger assumiu o cargo de diretor-presidente destacando a importância de manter a Mútua em constante atualização para atender às necessidades dos mutualistas.

“

Iniciamos com entusiasmo e compromisso nossa gestão à frente da Mútua Nacional.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LÍQUIDO RECORRENTE

A Caixa Econômica Federal anunciou um lucro líquido recorrente de R\$ 6,2 bilhões no primeiro semestre de 2024, um aumento significativo de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é um reflexo direto do crescimento da carteira de crédito do banco, especialmente no segmento habitacional. Com uma carteira de crédito total de R\$ 1,1 trilhão, a Caixa consolidou sua posição como a maior instituição financeira do Brasil nesse segmento.

O crescimento foi impulsionado não apenas pelo aumento na demanda por crédito habitacional, mas também pela eficiência operacional e pela redução das despesas de intermediação financeira, que caíram 4,8% no semestre. Segundo o presidente da Caixa, Carlos Vieira, esses números refletem “um compromisso contínuo com a excelência na gestão e na execução das políticas públicas”. A margem financeira do banco também registrou um desempenho positivo, atingindo R\$ 30,8 bilhões no período, um aumento de 6,9% em comparação ao mesmo período de 2023.



Além disso, as receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 6,5%, impulsionadas pelo aumento das operações de crédito e produtos de seguridade. Esses resultados colocam a Caixa em uma posição estratégica, como um dos principais setores de crescimento econômico do país. “Estamos trabalhando para fortalecer ainda mais nossa posição e continuar sendo o banco dos brasileiros”, afirma o presidente Vieira.

A IMPORTÂNCIA DOS 87 MIL EMPREGADOS DA CAIXA

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, atribuiu o sucesso da instituição à dedicação dos 87 mil empregados que compõem a equipe do banco.

FEDERAL REGISTRA LUCRO DE R\$ 6,2 BILHÕES



“São números especiais dos quais eu me orgulho e que demonstram a dedicação dos nossos colaboradores. Números que contam histórias de um banco que trabalha por todo o Brasil. No segundo trimestre de 2024, a Caixa não apenas cresceu, mas fez a diferença na vida de milhões de brasileiros e brasileiras”, pontua o presidente Vieira.

Para tanto, a Caixa mantém um ambiente de trabalho que valoriza a inclusão e a diversidade, princípios fundamentais para o sucesso contínuo da instituição. Além disso, a Caixa continuará investindo em programas de capacitação e desenvolvimento profissional para seus empregados, como forma de garantir a continuidade do crescimento sustentável do banco.

A valorização dos funcionários é vista por Vieira como um dos pilares para manter a Caixa em uma posição de liderança no setor financeiro. “Quando cuidamos bem das nossas pessoas, elas cuidam bem dos nossos clientes”.

A MAIOR CARTEIRA DE CRÉDITO DO PAÍS

Com uma carteira de crédito que ultrapassa R\$ 1,1 trilhão, a Caixa Econômica Federal se consolidou como a maior instituição financeira do Brasil nesse segmento. Este crescimento é visto como um reflexo da confiança dos brasileiros na instituição e na capacidade da Caixa de oferecer soluções financeiras que atendem às necessidades da população. “A nossa missão é apoiar o desenvolvimento do Brasil, oferecendo crédito que gera emprego e melhora a qualidade de vida das pessoas”, justifica o presidente Vieira.

O crédito habitacional, que já representa a maior parte da carteira da Caixa, registrou um crescimento de 14,8% no último ano, mostrando a importância da instituição no acesso à moradia no Brasil. “A Caixa sempre está ao lado de quem sonha com a casa própria. Com o financiamento do Minha Casa Minha Vida do governo Federal, transformamos a história de milhares de famílias”.

Além disso, a Caixa efetua o pagamento dos benefícios sociais, como Bolsa Família e o Pé-de-Meia, que apoia os estudantes. “A Caixa é a maior parceira dos brasileiros. Só nesse primeiro trimestre, a Caixa realizou o pagamento de R\$ 211,5 bilhões de benefícios sociais, uma atuação forte da Caixa que tem o poder de mudar a vida da população”, acrescenta o presidente Vieira.

A Caixa também expandiu suas operações em outras áreas, como o crédito ao consumo e o financiamento de pequenas e médias empresas. Essa diversificação é vista como uma estratégia para garantir a sustentabilidade do crescimento da instituição nos próximos anos. Além disso, a Caixa está comprometida em manter taxas acessíveis e condições favoráveis para seus clientes, reforçando seu papel como o banco de todos os brasileiros.

INVESTIMENTOS PARA CRIANÇAS E JOVENS ATRAVÉS DO ESPORTE

A Caixa Econômica Federal não se limita apenas a operações financeiras, mas também investe no futuro do Brasil por meio do incentivo ao esporte para crianças e jovens, além de patrocinar competições e eventos esportivos em todo o país.

“É importante apoiar o esporte da base ao topo. Há mais de 50 anos a Caixa investe no acesso de crianças e jovens a uma vida de oportunidades e valores que o esporte proporciona. E isso dá muito resultado. Nesse primeiro semestre, investimos R\$ 124 milhões. Um terço das medalhas olímpicas conquistadas pelo Brasil, em Paris, foram de esportes patrocinados pelas Loterias Caixa. Com destaque especial para a participação feminina que nos enche de muito orgulho”, afirma o presidente Vieira.

A instituição busca estar presente na vida desses jovens, promovendo a cidadania e os valores que o esporte ensina, como disciplina, trabalho em equipe e perseverança. A expectativa é que esses programas continuem crescendo nos próximos anos, com a Caixa fortalecendo cada vez mais sua atuação como parceira do desenvolvimento social no Brasil.